

## ABERTURA DA SESSÃO

Aos vinte e sete dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e nove, na Vila de Nisa e Auditório da Biblioteca Municipal, teve lugar a Sessão Ordinária de Fevereiro de dois mil e nove da Assembleia Municipal de Nisa, convocada pelo Presidente da respectiva Mesa, nos termos do disposto na alínea b) do nº 1 do Artº 54º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção que lhe é dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, através do Edital Nº 2/2009, datado do dia 16 de Fevereiro de 2009, enviado a todos os Eleitos através do Ofício Nº 005/2009-AM, da mesma data e à qual compareceram os seus membros, José da Cruz Curado Polido, Marco António Barreto Lourenço de Oliveira, Joaquim Marques Rodrigues, Gilberto Mourato Canilhas Manteiga, Mário Rui de Gouveia Macedo, Joaquim Maria da Costa, Florinda João Requeixa Ribeiro Fortunato, António Manuel Caldeira Valente, Armando Manuel Maria Vieira Luís, Adelino José Polido Temudo, Frederico Luís Pestana Duarte Mourato, José Lopes Duarte Baião (Presidente da Junta de Freguesia de Alpalhão), Artur da Rosa Dias (Presidente da Junta de Freguesia de Arez), Fernando Serralha Carita Marquês (Presidente da Junta de Freguesia do Espírito Santo), António dos Remédios da Costa (Presidente da Junta de Freguesia de Montalvão), João José Cabim Malpique Rufino (Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Graça), Francisco Boleto São Pedro (Presidente da Junta de Freguesia de Santana), João Vicente Ferrer (Presidente da Junta de Freguesia de São Matias), José Miguéns Louro Hilário (Presidente da Junta de Freguesia de São Simão) e Ilda Maria da Cruz Pires (Presidente da Junta de Freguesia de Tolosa).

Não compareceram a esta Sessão, os Eleitos João Eduardo Miguéns Serralha e Francisco Rogério Cardoso Dias (Presidente da Junta de Freguesia de Amieira do Tejo), pelas razões transcritas no Ponto 14 da presente Acta e Arménio de Pina Morais de Almeida, José Manuel Tremoço Barreto e João Carlos Nabais Pinto.

E, como se encontravam em número legal para se constituir em reunião, nos termos do que dispõe o nº 1 do Artº 89º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, foi a Sessão declarada aberta pelo Presidente da respectiva Mesa, Sr. José da Cruz Curado Polido, quando eram dez horas e trinta minutos.

Estiveram, ainda, presentes a esta Sessão da Assembleia Municipal de Nisa, por parte do Executivo e conforme nºs 1 e 3 do Artº 48º da antes citada Lei nº 169/99, a Vice-Presidente da Câmara, Maria de Fátima Dinis Carita Moura e o Vereador João Gonçalves da Costa, a fim de poderem prestar os esclarecimentos julgados necessários, relativamente aos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos desta mesma Sessão.

Procedeu-se, de seguida, à leitura da Ordem de Trabalhos da presente Sessão, a qual é a constante do Edital Nº 2/2009, com data de 16 de Fevereiro de 2009, já antes referido e previamente enviada a todos os membros desta Assembleia Municipal através do Ofício Nº 005/2009-A.M., da mesma data e também anteriormente mencionado, para cumprimento do disposto no nº 1 do Artº 49º da anteriormente citada Lei nº 169/99, passando-se à análise e discussão, tendo em vista a sua eventual aprovação, dos assuntos na mesma referenciados, tendo as respectivas Deliberações sido tomadas ao abrigo do que dispõe o nº 1 do Artº 90º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, como para cada uma a se indica.

A presente Sessão da Assembleia Municipal de Nisa contém na sua Ordem de Trabalhos, uma visita ao novo Complexo Termal da Fadagosa de Nisa, a qual se veio a verificar após a votação do Ponto Nº 3 e quando eram 10H35, sendo que a mesma e depois da dita visita, foi interrompida para almoço, tendo os trabalhos sido reiniciados, no Auditório da Biblioteca Municipal, quando eram 16H00.

Os Eleitos Gilberto Canilhas Manteiga, Mário Rui Macedo, Florinda Ribeiro Fortunato, Armando Vieira Luís, Adelino Polido Temudo, João Malpique Rufino e Ilda da Cruz Pires, não participaram na análise, discussão e aprovação dos Pontos Nºs 1, 2 e 3 da Ordem de Trabalhos, por só se terem integrado nos trabalhos da presente Sessão após o almoço, isto é, depois das 16H00.

**Ponto Nº 1 – SAA – Deliberação Nº 8/2009**

**Apreciação e votação de pedido de suspensão de mandato, apresentado pelo Eleito da Assembleia Municipal de Nisa, Dr. Júlio Almeida Pires.**

O membro da Assembleia Municipal de Nisa, Dr. Júlio Almeida Pires, eleito pelas listas da CDU-Coligação Democrática Unitária ao referido Órgão, devido a problemas de saúde e ao abrigo da legislação em vigor, apresentou um pedido de suspensão do seu mandato, por 6 (seis) meses.

Nestes termos e tendo em conta a solicitação apresentada, com data do dia 19 de Fevereiro de 2009, a Assembleia Municipal de Nisa aprova, por unanimidade, o pedido de suspensão do mandato do Eleito Dr. Júlio Almeida Pires, ao abrigo do disposto no nº 1 do Artº 77º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, por motivo de doença e por um período de seis meses, cujo prazo termina a 20 de Agosto de 2009.

**Ponto Nº 2 – SAA – Deliberação Nº 9/2009**

**Designação, como membro da Assembleia Municipal de Nisa, do Eleito Sr. Frederico Luís Pestana Duarte Mourato.**

Na sequência da Deliberação anterior, através da qual foi aprovado o pedido de suspensão do mandato, por um período de seis meses, do Eleito desta Assembleia Municipal, Dr. Júlio Almeida Pires e ao abrigo do disposto no nº 4 do Artº 76º, conjugado com o nº 7 do Artº 77º, ambos da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a Assembleia Municipal de Nisa aprova, por unanimidade, a designação do Sr. Frederico Luís Pestana Duarte Mourato, como eleito substituto do membro anteriormente identificado e pelo período de tempo atrás indicado, por ser o cidadão imediatamente a seguir na lista da CDU-Coligação Democrática Unitária a este Órgão, tendo o mesmo tomado posse conforme conteúdo da correspondente Acta Avulsa, de que se junta um exemplar à presente Acta, lavrada no dia de hoje, nesta sessão lida em voz alta e assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, pelo Eleito ora designado e pelo Coordenador Técnico do Município, que a redigiu na qualidade de Secretário.

**Ponto Nº 3 – SAA – Deliberação Nº 10/2009**

**Eleição do 2º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa.**

Tendo em conta que o Dr. Júlio Pires era o 2º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa e na sequência da apresentação do seu pedido de suspensão de mandato, o lugar ficou vago, pelo que houve necessidade de proceder ao seu preenchimento.

Assim, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa propôs que se procedesse à eleição do 2º Secretário da Mesa deste Órgão, através de escrutínio por voto secreto, para cumprimento do disposto no nº 3 do Artº 90º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, tendo sido designado, por unanimidade, com vinte votos favoráveis e para o referido cargo, o Eleito José Miguéns Louro Hilário.

**Ponto Nº 4 – Visita ao Complexo Termal da Fadagosa.**

Após as formalidades constantes dos Pontos Nºs 1, 2 e 3, anteriormente transcritos, efectuadas as respectivas votações e de acordo com a Ordem de Trabalhos da presente Sessão (Edital Nº 2/2009, já antes referido), o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa convidou os restantes Eleitos a participarem numa visita guiada ao novo Complexo Termal da Fadagosa de Nisa, o que veio a verificar-se quando eram 10H35, tendo a mesma

e após a efectivação da dita visita, sido interrompida para almoço e reiniciados os seus trabalhos, para análise, discussão e eventual aprovação dos restantes pontos que da mesma fazem parte.

#### **Ponto Nº 5 – Período de antes da Ordem do Dia.**

Tendo-se verificado a interrupção da presente Sessão, para almoço e após o regresso dos Eleitos, foram retomados os respectivos trabalhos, quando eram 16H00, com a presença do Presidente do Conselho de Administração da “Ternisa, E.M.”, Dr. Jorge Rebeca, que fez uma apresentação detalhada do funcionamento desta empresa, do Complexo Termal da Fadagosa, acabado de visitar e de como o mesmo irá funcionar.

#### **. Assuntos para conhecimento:**

Foi posta à disposição dos Eleitos da Assembleia Municipal de Nisa, a documentação a que a seguir se faz referência:

- E.mail, datado do dia 8 de Janeiro de 2009, do Governo Civil do Distrito de Portalegre, a convidar o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa a estar presente na cerimónia de assinatura do Protocolo de Cooperação para a Criação do Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Portalegre, que teve lugar no dia 15 do mesmo mês, no Salão Nobre do referido Governo Civil;

- Carta Refª 222/08/CA, datada de 22 de Dezembro de 2008, da EDP, contendo a resposta desta empresa ao Ofcº Nº 19/2008-AM, de 03/11/2008, da Assembleia Municipal de Nisa, sobre a tomada de posição aprovada neste Órgão, relativa à Barragem de Póvoa-e-Meadas – Obras de reparação.

#### **. Informações dos Eleitos**

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa deu a palavra aos membros que manifestaram interesse em fazer uso da mesma, tendo-se verificado as intervenções:

- Eleito Marco Oliveira, que começou por agradecer o facto da Câmara Municipal ter proporcionado a visita ao Complexo Termal da Fadagosa e a oferta do almoço. Referiu-se ao discurso que ouviu hoje, nas Termas, dos responsáveis da Ternisa, achando que, em seu entender, houve uma tentativa de desassociação da Câmara. Pareceu-lhe, também, que a calendarização das visitas ao Complexo Termal não foi feita da forma mais correcta, uma vez que, antes da população em geral, deveriam ter sido, primeiro, os membros da Assembleia Municipal a tomarem contacto com o que foi construído, por rigor, questão, ética e respeito para com aqueles que foram eleitos. Disse que não compreendia quais as razões que têm levado aos sucessivos adiamentos da inauguração do Complexo Termal, que de finais de 2007, passou para 2009 e, até agora ainda não se viu nada. Na sequência da visita hoje efectuada, disse que gostava de por em relevo a isenção e o profissionalismo do Director Clínico e faz votos que assim se mantenha. Acha que é bom que se frise que todo aquele investimento foi feito, em grande parte, com fundos comunitários e verbas governamentais. Em termos de recursos humanos, referiu que tem consciência que não é fácil a contratualização nos dias de hoje e quer acreditar que as escolhas do pessoal estão a ser feitas com isenção.

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal referiu que a calendarização das visitas efectuadas ao Complexo Termal não é, seguramente, da responsabilidade da direcção da Ternisa, pelo que é a Câmara Municipal que tem que responder a esta questão. Aproveitando a presença do Dr. Jorge Rebeca nesta sessão, solicitou, em nome do Plenário, que o mesmo fizesse chegar à próxima Assembleia, para melhor compreensão de todos os eleitos, uma resenha, tão exaustiva quanto possível sobre o que irá ser aquele complexo, o que se está a passar ao seu redor e como irá funcionar.

A Vereadora Fátima Moura informou a Assembleia que os convites para as visitas foram feitos às populações em primeiro lugar, não por desrespeito, mas de forma natural.

O Presidente do Conselho de Administração da “Ternisa, E.M.”, Dr. Jorge Rebeca e a convite do Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, usou da palavra para prestar alguns esclarecimentos, no âmbito da visita hoje efectuada ao Complexo Termal da Fadagosa, salientando, antes de mais, que a visita efectuada hoje pelos eleitos deste Órgão ao Complexo Termal da Fadagosa, foi uma iniciativa da Câmara Municipal, em consonância com a Mesa da Assembleia Municipal, referindo que a “Ternisa” teve, hoje, a preocupação de prestar os esclarecimentos e explicações solicitadas, da melhor maneira possível, solicitadas durante a visita. Explicou que, neste momento e à semelhança do que acontecia no antigo balneário, mantém as mesmas funções e nos moldes que vinha exercendo, fazendo uma breve resenha de quais são as funções da administração do complexo e as da direcção clínica e a forma como uns e outros estão a trabalhar e são remunerados. Informou os eleitos que, devido a situações de ordem técnica que tiveram a ver com a ligação do furo ao novo complexo, através das novas tubagens, houve necessidade de, logo em 2008, proceder ao encerramento do velho balneário pois, pelas razões já explicadas, não era possível garantir um caudal aceitável para o seu regular funcionamento, com os parâmetros de qualidade legalmente exigidas para tais infra-estruturas. Quanto à abertura do novo balneário, informou que a data de 15 de Abril não depende só da vontade da Ternisa, uma vez que, se houver uma única análise que dê resultado positivo, tal é suficiente para que não seja possível abrir-se e, assim, gorar as expectativas de todos. Relativamente aos recursos humanos que se pretendem para o novo complexo, referiu-se ao elevado número de candidaturas entregues para todas as valências colocadas a concurso, as quais totalizaram 479 entradas, explicando que, para além da avaliação curricular de cada candidato, a Ternisa achou por bem realizar também entrevistas, de forma a ter mais margem de manobra na escolha dos futuros colaboradores. Informou que já foram avaliados os concorrentes que irão trabalhar na área da balneoterapia e enfermagem e que, seguidamente, será a vez dos administrativos e restante pessoal auxiliar. Terminou a sua intervenção, agradecendo o convite que lhe havia sido feito para estar hoje nesta Sessão, referindo que estaria ao dispor de todos os eleitos para responder às questões que os mesmos quisessem colocar.

O Eleito Marco Oliveira disse que havia ficado surpreendido, no bom sentido, com a intervenção do Presidente do Conselho de Administração da “Ternisa”, Dr. Jorge Rebeca e com os esclarecimentos que foram prestados durante a visita ao Complexo Termal, referindo que o mesmo havia conseguido, hoje e aqui, fazer uma explicação técnica e até política sobre o que se passa nas Termas da Fadagosa e na direcção daquela empresa, de uma forma que o Executivo ainda não tinha feito, apesar das solicitações que lhe têm sido apresentadas e do tempo que tem decorrido. Referiu que o Dr. Jorge Rebeca havia afirmado que o balneário estará pronto a abrir no dia 15 de Abril se não houver nenhum percalço, nomeadamente, se as análises à água apresentarem valores negativos, sendo que, para a Câmara, tal situação não se vislumbrava, uma vez que garantia, com toda a certeza, que a água estaria boa logo no final de 2008, quando se sabe que, nesta área, certezas nunca pode haver, pois qualquer coisa pode alterar o estado da água. Lembrou que na Sessão em que a Presidente da Câmara havia feito aquela afirmação (Setembro de 2008), a informação da “Ternisa” à Assembleia Municipal não foi a mais completa, havendo até alguns eleitos que manifestaram o seu desagrado neste sentido. Relativamente à calendarização das visitas ao Complexo Termal da Fadagosa, disse que não aceitava as explicações apresentadas pela Vereadora Fátima Moura, pois não têm qualquer sentido.

O Dr. Jorge Rebeca voltou a usar da palavra para, na sequência da intervenção do Eleito Marco Oliveira, o esclarecer e a todo o Plenário em geral que, relativamente à informação enviada à Sessão de Setembro de 2008, a culpa pela forma como a mesma foi

elaborada, havia sido sua, tal como também da sua responsabilidade foi o não envio da informação de Dezembro, por ter sido naquela ocasião em que houve, de forma mais exacta e clara, a percepção de que o complexo estava na eminência de vir a ficar concluído muito em breve, tratando-se da informação possível na altura. Referiu, no entanto, que neste momento está ao inteiro dispor da Assembleia Municipal de Nisa para prestar todas as explicações que se mostrem necessárias sobre o que se passou em Setembro e também em Dezembro de 2008. Pelo facto, apresenta as suas desculpas a esta Assembleia, dizendo que, de futuro, serão feitos todos os possíveis para que as informações cheguem a tempo e horas e o mais pormenorizadas possível. Ainda relativamente ao pessoal que irá estar ao serviço do Complexo Termal, referiu que há a necessidade e é de toda a conveniência que se criem equipas multidisciplinares estáveis que “não passem pelo balneário mas que fiquem no balneário”, tendo feito, ainda, uma explicação sobre a metodologia que se pretende para o funcionamento das equipas de saúde.

O Vereador João da Costa lembrou que previsões não são dados certos e, como tal, são susceptíveis de falha. Referiu que sentia alguma tristeza que se estivesse aqui a pôr em causa e a apontar hipotéticas falhas relativamente à calendarização das visitas ao Complexo Termal da Fadagosa de Nisa e que não se faça um elogio, por breve que seja, à obra que ali está construída e na importância que ela há-de vir a ter para o Concelho de Nisa.

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal endereçou convite a todos os membros deste Órgão que não foram à visita que, na primeira oportunidade, o façam. Agradece, ainda, a disponibilidade manifestada pelo Dr. Jorge Rebeca em ter vindo a esta reunião, as explicações que prestou e o facto de ter acompanhado a visita efectuada hoje ao Complexo Termal.

O Eleito Marco Oliveira também agradeceu a disponibilidade e as explicações dadas pelo Dr. Jorge Rebeca. Referiu-se, depois, a uma reunião da CPCJNisa, efectuada ontem e à qual assistiu pela primeira vez na qualidade de membro eleito para o efeito, achando estranho que quem faz parte da Comissão Alargada e que não pertença à Restrita, não tem qualquer conhecimento dos casos mais polémicos e complexos. Informou que, por se verificar a existência de uma vaga na Comissão Restrita, havia proposto o seu nome para a ocupar, solicitando à CPCJNisa que consultasse a Assembleia Municipal neste sentido.

A Eleita Ilda Pires, Presidente da Junta de Freguesia de Tolosa e membro da CPCJNisa, na sequência do que foi dito pelo Eleito Marco Oliveira, informou que a Comissão Alargada não tem acesso aos processos mais polémicos, para salvaguarda da identidade dos participantes (crianças e pais), referindo que os membros da Assembleia Municipal não estão na comissão para fiscalizar o que ali se passa, mas para ajudar, ressaltando que, para se estar na Comissão Restrita, é preciso ter muita disponibilidade e formação específica.

O Eleito Marco Oliveira ressaltou o facto de, pelo menos, haver uma comissão que funciona e na qual há membros da Assembleia Municipal de Nisa.

A Vereadora Fátima Moura explicou e deu conhecimento dos requisitos que são necessários para se fazer parte da Comissão Restrita das Comissões de Protecção de Crianças e Jovens em Risco e enumerou as diferenças existentes entre esta e a Comissão Alargada.

**Ponto Nº 6 – Informações sobre a actividade municipal e situação financeira (alínea e) do nº 1 do Artº 53º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro).**

Depois de devidamente autorizada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, a Presidente da Câmara procedeu à apresentação do documento em análise, do qual foi enviada, previamente, cópia a todos os membros da Assembleia Municipal, para os devidos efeitos.

Verificou-se, ainda e neste Ponto, a presença da Dr<sup>a</sup> Esmeralda Almeida, do Gabinete de Desenvolvimento e Turismo e da Arqt<sup>a</sup> Maria José Catela, do Gabinete de Planeamento, as quais, depois de devidamente autorizadas, fizeram uma apresentação do “Plano de Gestão dos Sítios de São Mamede e Nisa/Lage da Prata”.

Foi perguntado se havia algum Eleito que quisesse intervir sobre o assunto, tendo-se verificado a intervenção, por parte da Assembleia Municipal, o Eleito Marco Oliveira e da Câmara Municipal, a sua Presidente.

O Eleito Marco Oliveira referiu que queria que ficasse salvaguardada a situação relativa ao deficit de informação que se está a receber dos vários serviços municipais, solicitando ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal que faça chegar, a quem de direito, comunicação para alterar este tipo de coisas.

Depois de chamar a atenção aos representantes do Executivo presentes nesta Assembleia, nomeadamente a Vice-Presidente da Câmara, esta disse que registava a solicitação apresentada e que todos os pedidos formulados pelos eleitos da Assembleia Municipal de Nisa chegam aos serviços a que se destinam para que os mesmos os tenham em conta e ajam conforme a lei.

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa e relativamente ao que foi dito pelo Eleito marco Oliveira, referiu que achava que os membros desta assembleia já foram melhor esclarecidos sobre o que se passa nos serviços camarários, principalmente o que tem a ver com o Gabinete Jurídico.

O Eleito Marco Oliveira referiu-se a diversas petições e pedidos de esclarecimento por si apresentados, relativos a hipotéticas tomadas de posição do executivo da altura sobre a construção da Central Nuclear de Almaraz, em Espanha e que até agora ainda não recebeu nada, manifestando interesse em que o que vier a ser disponibilizado sobre este assunto, o seja por escrito.

#### **Ponto Nº 7 – SAA – Deliberação Nº 11/2009**

#### **Acta Nº 8/2008, da Sessão Ordinária de Dezembro de 2008.**

Relativamente ao assunto a que acima se faz referência, a Assembleia Municipal de Nisa aprovou, por unanimidade e para cumprimento do que dispõe o nº 2 do Artº 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a Acta Nº 8/2008, relativa à Sessão Ordinária de Dezembro de 2008 da Assembleia Municipal de Nisa, realizada no dia 19 de Dezembro de 2008, tendo sido declarado que era dispensada a sua leitura, como salvaguarda do disposto no nº 1 do já anteriormente citado Artº 92º, uma vez que, do respectivo texto foi distribuída, previamente, cópia por todos os Eleitos.

O Eleito Marco Oliveira solicitou algumas alterações à sua intervenção no Ponto 4, referindo que nesta Acta e quando se refere à Acta Nº 7/2008, da Sessão Extraordinária de 31 de Outubro de 2008, não foram transcritas algumas considerações que gostaria de ter lá visto e que tinham a ver com declarações proferidas pela Presidente da Câmara, a qual havia dito que *“Hoje em dia ninguém tem terra”*, talvez por não ser de cá e que *“O problema deste concelho é uma questão de mentalidades”*.

O Eleito Gilberto Manteiga solicitou que fosse efectuada algumas alterações à sua intervenção no Ponto 6, sendo que o mesmo, na altura, “elogiou o Executivo pelo dinamismo apresentado nas candidaturas aos mais diversos fundos de apoio financeiro, esperando que esta dinâmica se mantenha no futuro, independentemente da cor política do próximo executivo, pois são verbas que permitem beneficiar todo o Concelho de Nisa”, tendo acrescentado, ainda que “caso não exista o referido dinamismo na apresentação de candidaturas e na consequente obtenção de verbas, pouca capacidade financeira existirá, pois a grande prioridade deste mandato foi a de canalizar todas as verbas para o único e principal projecto de relevo , o mega investimento do projecto Termas de Nisa” , concluindo

afirmando que “face a esta prioridade estratégica do Executivo, espero que, para bem do Concelho de Nisa, é bom que o projecto tenha sucesso e o retorno esperado, pois muito foi hipotecado nele”.

**Ponto Nº 8 – SAA – Deliberação Nº 12/2009**

**Acta Nº 1/2009, da Sessão Extraordinária de 28 de Janeiro de 2009.**

Relativamente ao assunto a que acima se faz referência, a Assembleia Municipal de Nisa aprovou, por maioria, com dezoito votos a favor e duas abstenções e para cumprimento do que dispõe o nº 2 do Artº 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a Acta Nº 1/2009, relativa à Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Nisa, realizada no dia 28 de Janeiro de 2008, tendo sido declarado que era dispensada a sua leitura, como salvaguarda do disposto no nº 1 do já anteriormente citado Artº 92º, uma vez que, do respectivo texto foi distribuída, previamente, cópia por todos os Eleitos.

**Ponto Nº 9 – DRHA – Deliberação Nº 13/2009**

**Alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Nisa para o Ano de 2009.**

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa perguntou à Vice-Presidente da Câmara se ela queria apresentar o assunto em apreciação, sendo que a mesma sugeriu que fosse a Chefe da Divisão de Recursos Humanos e Administração, Drª Lubélia Ferreira, a fazê-lo, por se tratar de matéria que diz directamente respeito ao Serviço que dirige, o que foi aceite.

A Drª Lubélia explicou ao Plenário que a vinda deste processo à Sessão da Assembleia Municipal, tal como também já esteve presente em Reunião de Câmara, se deve ao facto de haver necessidade de se proceder a algumas alterações verificadas já após a aprovação do Mapa de Pessoal, em Dezembro de 2008, devido à fundamentação que consta da Informação/Proposta Nº 05/09, em anexo à presente Acta.

O Eleito Marco Oliveira referiu que, ao deparar com este assunto na Ordem de Trabalhos, havia ficado algo perplexo, devido ao elevado número de alterações, tendo em conta o curto espaço de tempo desde a sua aprovação, o que ficou ultrapassado, após ouvir as explicações prestadas pela Drª Lubélia.

Não havendo mais nenhum eleito inscrito para usar da palavra, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, depois das intervenções antes descritas e ouvidos os esclarecimentos prestados, de posse da Informação/Proposta Nº 05/09, datada do dia 5 de Fevereiro de 2009, da Divisão de Recursos Humanos e Administração/Secção de Pessoal, cuja cópia fica arquivada em pasta anexa à presente Acta e de que foi remetido um exemplar a todos os Eleitos deste Órgão, submeteu à aprovação do Plenário a alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Nisa para o Ano de 2009, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade, nos precisos termos em que é proposta, para cumprimento do disposto no nº 3 do Artº 5º da Lei nº 12-A/2008, de 27 de Fevereiro e com efeitos a partir do dia 1 de Janeiro de 2009.

**Ponto Nº 10 – GAP – Deliberação Nº 14/2009**

**Eleição dos três representantes da Assembleia Municipal de Nisa junto da CIMAA.**

Relativamente ao assunto a que acima se faz referência e nos termos da proposta verbalmente apresentada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, o Plenário aprova, por unanimidade, a retirada deste assunto da Ordem de Trabalhos da presente Sessão, uma vez que e à semelhança do que aconteceu na última reunião, realizada extraordinariamente no dia 23 de Janeiro de 2009, voltou a verificar-se a falta de quórum para poder eleger os representantes da Assembleia Municipal de Nisa junto da Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo, tendo em conta a inexistência de eleitos suficientes para a sua votação, uma vez que a Lei nº 45/2008, de 27 de Agosto, impede os Presidentes das Juntas de Freguesia de votarem.

O Eleito Marco Oliveira referiu que se acontecesse com todas as bancadas o que se verifica neste momento e nesta reunião com a do Partido Socialista, de certeza que não haveria falta de quórum e a votação poderia fazer-se com toda a normalidade. Pensa que esta situação, que, segundo sabe, só acontece no Concelho de Nisa, pode ser ultrapassada se houver sensibilidade da parte de todos os eleitos, caso contrário vai ser muito complicado haver eleição, referindo que, caso seja necessário, marque-se uma sessão extraordinária.

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal informou o Plenário que fez tudo o que estava ao seu alcance para que os eleitos não faltassem e esta sessão, de modo a que não houvesse falta de quórum. Pensa que o Eleito marco Oliveira tem toda a razão e também é da opinião que, caso seja necessário, deverá marcar-se uma sessão extraordinária para uma Sexta-Feira à noite.

A Eleita Florinda Fortunato chamou a atenção ao Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa para o facto de já ter pedido a palavra e não lhe ter sido concedida, referindo que não é a primeira vez que tal acontece. Disse que havia falado com diversos eleitos desta Assembleia que não puderam estar presentes no dia de hoje, nesta Sessão e que os mesmos, contrariamente ao que algumas pessoas possam pensar, se mostraram bastante preocupados com o facto. Acha que a próxima reunião deveria ser marcada para a noite, para não haver desculpas.

O Eleito Gilberto Manteiga é de opinião que se deveria elaborar uma nota adicional a enviar a cada Eleito, de forma a sensibilizá-los para o assunto e tentar que compareçam.

O Eleito Artur Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Arez, não participou na aprovação deste Ponto da Ordem de Trabalhos por se encontrar, na altura, ausente da sala.

**Ponto Nº 11 – DF – Deliberação Nº 15/2009**

**Parcela de terreno no Largo da Devesa, em Alpalhão, para implantação do Quartel da GNR. Alteração do destino a dar à mesma e da descrição na Conservatória do Registo Predial de Nisa.**

Depois de devidamente autorizada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, a Chefe da Divisão Financeira, Dr<sup>a</sup> Graça Sales, usou da palavra para explicar ao Plenário o que se pretende com este pedido de alteração do destino a dar à parcela de terreno sita em Alpalhão, referindo que a mesma está registada na Conservatória do registo Predial de Nisa como sendo para a implantação de um determinado imóvel (Quartel da Guarda Nacional Republicana) e como este já não vai ser construído, pretende-se que a mesma passe a ter uma descrição diferente, isto é, que passe a figurar como sendo para integrar o loteamento daquele espaço.

O Eleito Marco Oliveira perguntou se a parcela de terreno em causa já estava destinada a ser integrada no loteamento do Largo da Devesa.

O Vereador João da Costa informou que esta parcela irá ser “acoplada” ao loteamento em causa, complementando, assim, o mesmo e irá ficar como ares a ajardinar.

Depois das intervenções anteriormente descritas e ouvidos os esclarecimentos prestados, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, de posse da Informação/ Proposta Nº 10/09, datada do dia 14 de Janeiro de 2009, da Divisão Financeira/Secção de Aquisições e Património, cuja cópia fica arquivada em pasta anexa à presente Acta e de que foi remetido um exemplar a todos os Eleitos deste Órgão, para os devidos efeitos, submeteu à aprovação do Plenário, a alteração do destino a dar a uma parcela de terreno sita no Largo da Devesa, em Alpalhão, que estava destinada à implantação do Quartel da Guarda Nacional Republicana da dita Vila e da competente descrição na Conservatória do Registo Predial de Nisa, a qual irá ser registada como “*parcela de terreno destinada a loteamento urbano, no Largo da Devesa, em Alpalhão*”, tendo o referido pedido de alteração sido aprovado por unanimidade.

**Ponto Nº 12 – DDSC – Deliberação Nº 16/2007**

**Medida 4 do Programa “Mais e Melhor Desporto / Mini-Campos Desportivos”.  
Protocolo com o IDP-Instituto do Desporto de Portugal.**

Depois de devidamente autorizada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, a Vice-Presidente do Executivo, Vereadora Fátima Moura, usou da palavra para explicar ao Plenário qual o conteúdo e alcance da assinatura do Protocolo entre o Município de Nisa e o IDP-Instituto do Desporto de Portugal, no âmbito da Medida 4 do Programa “Mais e Melhor Desporto / Mini-Campos Desportivos”, referindo que o mesmo tem a ver com a implementação, nas sedes de concelho, de mini-campos com piso sintético, para a prática de diversas modalidades desportivas, nomeadamente, futebol, andebol e basquetebol.

O Eleito Marco Oliveira interveio, dizendo que, na Ordem de Trabalhos da presente Sessão, este é, talvez, o assunto que lhe é mais caro, referindo que este é o espelho do que quem gere este concelho quer para si. Lembrou, neste contexto, a recente visita do Senhor Secretário de Estado do Desporto ao Distrito de Portalegre e à assinatura de diversos protocolos com outros municípios para arrelvamento sintético de campos de futebol e o concelho de Nisa foi o único que não apresentou nenhum projecto neste sentido. Acha que a Câmara não soube salvaguardar os interesses concelhios e, depois, aparecem estes “camposinhos” de futebol para fazer crer que algumas coisas estão a ser feitas.

A Vereadora Fátima Moura informou que em Nisa não há um campo de futebol com piso sintético porque a Câmara Municipal não é a proprietária do complexo desportivo. Informou que a autarquia estabeleceu diversos contactos com o Sport Nisa e Benfica para se avançar com o arrelvamento do campo, mas o clube não abriu mão das suas instalações e como o programa só permite que se façam obras deste tipo em campos propriedade dos municípios, não foi possível fazer nada. Lembrou que o futuro Complexo Termal vai ficar, também, vocacionado para poder receber equipas em estágio e, como tal, a possibilidade que se abre é a construção de um campo de futebol com relva natural, uma vez que, em termos técnicos, os clubes não querem estagiar em pisos sintéticos, por serem propícios ao aparecimento de lesões mais graves, razão pela qual, os evitam e rejeitam. Disse que se fosse possível, a Câmara construiria mini-campos desportivos nas freguesias, nomeadamente na de Tolosa, facto que a Presidente da Junta de Freguesia disse que agradecia.

O Eleito Gilberto Manteiga referiu que, se fosse executivo, se calhar fazia o mesmo, mas como não é, disse não compreender a posição da Câmara de Nisa sobre a construção destes mini-campos desportivos nas sedes dos concelhos, informando que deu uma volta por concelhos vizinhos e o que viu foi bem diferente do que aqui se passa, pois há estruturas destas implementadas nas freguesias.

O Eleito Marco Oliveira disse que havia acabado de ouvir uma Presidente de Junta de Freguesia agradecer o facto da Vereadora Fátima Moura ter referido que, se pudesse, construiria um mini-campo desportivo na sua freguesia. Sobre a questão em apreço, disse que achava que o que se verifica é a existência de uma má gestão por parte da Câmara Municipal de Nisa.

A Vereadora Fátima Moura e relativamente ao que foi dito pelo Eleito Marco Oliveira, referiu que “*má gestão e erros de gestão, comete-os quem trabalha*”, apesar de tudo fazer para que tal não aconteça.

Depois das intervenções anteriormente descritas e ouvidos os esclarecimentos prestados, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa, de posse da Proposta Nº 5/2009, datada do dia 31 de Janeiro de 2009, do Gabinete de Apoio à Presidência, cuja cópia fica arquivada em pasta anexa à presente Acta e de que foi remetido um exemplar a todos os Eleitos deste Órgão, para os devidos efeitos, submeteu à aprovação do Plenário, a

autorização para a assinatura de um Protocolo, entre o Município de Nisa e o IDP-Instituto do Desporto de Portugal, no âmbito da Medida 4 do Programa “Mais e Melhor Desporto/Mini-Campos Desportivos”, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

**Ponto Nº 13 – Intervenção de munícipes.**

Uma vez que a presente Sessão tem o carácter de pública e para cumprimento do disposto no nº 5 do Artº 84º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Nisa convidou os munícipes presentes na sala a intervirem, sendo que nenhum manifestou interesse em usar da palavra.

**Ponto Nº 14 – SAA – Deliberação Nº 17/2009**

**Justificação de faltas de Eleitos a Sessões da Assembleia Municipal.**

A Assembleia Municipal de Nisa justifica, por unanimidade, as faltas:

- Dadas à Sessão Extraordinária realizada no dia 23 de Janeiro de 2009, pelos seguintes Eleitos, os quais apresentaram o respectivo pedido de justificação:

. Arménio Morais de Almeida, por motivos de ordem profissional, conforme carta que remeteu a esta Assembleia, com data de 26 de Janeiro de 2009;

. Ilda da Cruz Pires, Presidente da Junta de Freguesia de Tolosa, por motivos de ordem escolar, conforme carta que enviou a esta Assembleia, com data de 26 de Janeiro de 2009;

- Dadas à Sessão Ordinária de hoje, pelos seguintes Eleitos, os quais apresentaram o respectivo pedido de justificação:

. João Eduardo Serralha, por motivos de ordem profissional, conforme e.mail datado de 25 de Fevereiro de 2009, que enviou a esta Assembleia;

- Francisco Rogério Cardoso Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Amieira do Tejo, por motivos de ordem profissional, conforme Declaração nº 01/2009, datada de 27 de Fevereiro de 2009, da Associação “RURAT”.

**Ponto Nº 15 – SAA – Deliberação Nº 18/2009**

**Aprovação, em Minuta, das Deliberações que antecedem.**

Aprovar, por unanimidade, em Minuta e para efeitos imediatos, todas as Deliberações que antecedem, nos termos e para cumprimento do que dispõe o nº 3 e 4 do Artº 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, podendo as mesmas adquirir a eficácia prevista no nº 4 do já antes citado artigo.

## ENCERRAMENTO DA SESSÃO.

A presente Sessão Ordinária de Abril da Assembleia Municipal de Nisa foi encerrada pelo Presidente da respectiva Mesa, conforme o previsto na alínea p) do nº 1 do Artº 68º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, quando eram dezoito horas e vinte e cinco minutos.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente Acta, constituída por onze folhas, todas numeradas e devidamente rubricadas, que vai ser assinada nos termos do nº 2 do Artº 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, pelo Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e desta mesma Sessão, Sr. José da Cruz Curado Polido e por mim, António Maria Curado Carrasco, Coordenador Técnico do Mapa de Pessoal por Tempo Indeterminado da Câmara Municipal de Nisa e responsável pela Secção de Administração e Arquivo, que a elaborei na qualidade de Secretário.



MUNICÍPIO DE NISA		
ASSEMBLEIA MUNICIPAL		
Acta presente em Sessão ....., realizada		
no dia ...../...../..... e aprovada por .....,		
conforme Deliberação Nº ...../.....		
- Favor:	- Abstenção:	- Contra: